

Relatório do Centro de Operações de Emergência nº 20
Terremoto no Haiti

PANORAMA GERAL

- o Há 260 parceiros registrados do Grupo Orgânico de Saúde do Haiti. Um Apelo de Urgência revisado para o Haiti está sendo preparado e será lançado em 18 de fevereiro. Segundo esse Apelo, as atividades do grupo de saúde se concentrarão no seguinte:
 - Coordenação da resposta do setor de saúde e avaliação das necessidades, monitoramento e avaliação, em cooperação com as autoridades nacionais de saúde.
 - Controle de surtos e vigilância de doenças.
 - Abastecimento de água e saúde ambiental.
 - Reativação dos serviços básicos de saúde para um sistema de saúde mais integrado, com base na atenção primária.
 - Tratamento e reabilitação de feridos.
 - Disponibilidade de medicamentos essenciais e artigos médicos.
- o O Governo estima que mais de 470.000 pessoas saíram de Porto Príncipe e foram para outros departamentos. As avaliações dos escritórios regionais da MINUSTAH nos departamentos do Sul, Grand Anse, Nippes e Planalto Central confirmaram um aumento estimado de 15-20% na população dos respectivos departamentos. Os preços de produtos básicos, como arroz e açúcar, estão subindo devido ao influxo de novas populações e o apoio às famílias anfitriãs é uma prioridade nessas áreas. As instituições médicas estão enfrentando escassez de equipamento e material para atendimento de emergência e vários centros móveis de saúde precisam ser expandidos, segundo a MINUSTAH.
- o Aproximadamente 43.000 rádios foram distribuídos às pessoas em Porto Príncipe pelos EUA como parte de um esforço geral para alcançar os habitantes do Haiti mediante transmissão radiofônica do serviço público do Haiti. Anúncios e importantes mensagens de saúde (por exemplo, água, saneamento, manejo de pacientes, etc.) também podem ser divulgadas por esse meio de comunicação.
- o Dez locais organizados estabelecidos pelo Grupo de Coordenação e Gestão dos Campos (CCCM) receberam mais de 75.000 pessoas, dirigidos pelos parceiros do grupo que trabalham na melhoria das condições dos locais. O grupo CCCM identificou 19 locais prioritários (dentre os mais de 300



Foto: OPAS/OMS

assentamentos espontâneos em Porto Príncipe) que receberam um total combinado de 180.000 pessoas para descongestionamento.

- o A Comunidade do Caribe (CARICOM) está na segunda fase de sua intervenção tríplice direcionada no Haiti – um período transicional entre a atenção de emergência especializada e os serviços primários de saúde (de 5 de fevereiro a 5 de março). Até agora, foram mobilizados mais de 70 agentes médicos e de saúde, compreendendo cirurgiões ortopedistas e gerais, anestesistas, clínicos gerais, enfermeiras, técnicos médicos de emergência e técnicos de ortopedia. Foram atendidos mais de 900 novos pacientes.
- o A avaliação rápida das necessidades (IRA) está sendo finalizada e será apresentada a todos os grupos na quinta-feira.
- o Ao longo da fronteira, as atividades cirúrgicas estão dando lugar à reabilitação. As seguintes são estatísticas atuais das instalações de saúde na área:
 - Hospital Bom Samaritano: 75 pacientes
 - Hospital Cabral: 4 pacientes
 - Bom Samaritano: 115 pacientes
 - General Melenciano (Jimaní): 16 pacientes
 - Igreja Bethel: 74 pessoas
 - Centro de Nutrição San Jose: 8
 - Love a Child (Fond Partisi) em 15 de fevereiro tinha 258 pacientes em monitoramento pós-operatório (mais de 540 acompanhantes) e 120 funcionários. O número de novos pacientes por dia, a maioria do USNS Comfort, é de 20-30 casos. Prevê-se que nas próximas semanas o número de pessoas em "Love Child" atingirá mais de mil.
 - Camp Hope: 125 pessoas

RESPOSTA DA OPAS/OMS

- o Durante esta emergência após o desastre, o seguinte acordo foi obtido para otimizar a distribuição de medicamentos e artigos médicos às diferentes instituições beneficiárias e garantir a disponibilidade de medicamentos para a população mais vulnerável:
 - As instituições de saúde pública e os centros departamentais de abastecimento (CDAI) terão acesso a medicamentos e equipamento médico sem custo através da PROMESS; o Ministério da Saúde Pública e População assumiu o compromisso de garantir que esses produtos médicos serão distribuídos gratuitamente a todas as instalações de saúde pública em todo o país até 12 de abril de 2010;
 - Os serviços de saúde, incluindo clínicas móveis nos campos para refugiados e assentamentos espontâneos, que não dependem de organizações não governamentais (ONG) internacionais e foram credenciados pelo Ministério Saúde Pública e População também receberão medicamentos e artigos médicos gratuitos;
 - As instalações de saúde pública que receberem medicamentos gratuitos estarão sujeitas a avaliações periódicas;
 - As organizações internacionais, ONGs internacionais, ONGs nacionais e organizações filantrópicas e religiosas autorizadas pelo Ministério da Saúde Pública e População serão consideradas qualificadas para obter artigos da PROMESS e devem cobrir o custo dos

medicamentos de acordo com as modalidades de pagamento em vigor antes do desastre de 12 de janeiro;

- Os medicamentos e artigos médicos recebidos pela OPAS como doações serão distribuídos gratuitamente às instalações de saúde pública através da PROMESS. Essas doações devem cumprir os padrões de qualidade estabelecidos pela OPAS/OMS.
- o Um funcionário da OPAS/OMS especializado em água e saneamento informa que o componente WASH na sala de comando na Diretoria Provincial de Saúde de Jimani está sendo fortalecido e continua o monitoramento da qualidade da água nas instalações de saúde ao longo da fronteira entre a República Dominicana e o Haiti. Um aqueduto permanente foi instalado em Buen Samaritano e aumentou-se a capacidade de captação de água do Hospital General Melenciano. As latrinas e fossas sépticas dos abrigos e instalações de saúde estão sendo limpas diariamente.
- o Na República Dominicana, o processo de reabilitação rápida dos pacientes após a operação está avançando e registrou-se progresso no treinamento e aumento da capacidade local dos funcionários.
- o A OPAS/OMS trabalha com as autoridades nacionais para melhorar os serviços de saúde mental; estão sendo enviados esforços para concluir uma avaliação da saúde mental que informará o desenvolvimento de um plano de ação preliminar para o curto, médio e longo prazo.
- o A OPAS/OMS está adquirindo dez clínicas móveis, em resposta às necessidades identificadas pelo governo do Haiti. Continua o diálogo sobre o desenho das clínicas móveis, localização e áreas específicas da rede de serviços de saúde que elas cobrirão.
- o Um engenheiro hospitalar e um perito em equipamento de raios X foram designados para apoiar a instalação do equipamento e materiais (filmes de raios x, etc.) em oito hospitais e centros de saúde no Haiti. Os peritos também treinarão os operadores do equipamento.
- o A OPAS/OMS está trabalhando com o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA e o Ministério da Saúde do Haiti para estabelecer informação sobre a capacidade e situação operacional das instalações de saúde usando um novo software desenvolvido para a emergência.

Para obter mais informações sobre a situação do Haiti,
visite: www.paho.org/disasters e <http://twitter.com/pahoeoc>